

# Informações Financeiras Jan- Mar/2026

---

B3: PETR3 (ON) | PETR4 (PN)

NYSE: PBR (ON) | PBRA (PN)

[www.petrobras.com.br/ir](http://www.petrobras.com.br/ir)

[petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br)

+ 55 21 3224-1510

## Aviso

Esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo GAAP ou IFRS *Accounting Standards*. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance e liquidez da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o IFRS *Accounting Standards*. Vide definições de EBITDA Ajustado, LTM EBITDA Ajustado, Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Líquido, Endividamento Bruto, Fluxo de Caixa Livre e Alavancagem no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do LTM EBITDA Ajustado, as métricas Endividamento Líquido/LTM EBITDA Ajustado e Endividamento Consolidado.

## ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS	4
Principais informações financeiras	4
Receita de vendas	4
Custo dos produtos e serviços vendidos	5
Despesas operacionais	5
Resultado financeiro líquido	6
Imposto de renda e contribuição social	7
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	7
INVESTIMENTOS (CAPEX)	8
LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	9
ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	10
RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO, DO LTM EBITDA AJUSTADO E DA MÉTRICA DÍVIDA LÍQUIDA /LTM EBITDA AJUSTADO	
EBITDA Ajustado e Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO	11
LTM EBITDA Ajustado e LTM Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO	12
Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Bruto, Endividamento Líquido, Recursos Líquidos gerados pelas Atividades Operacionais (LTM FCO), LTM EBITDA Ajustado, Métricas Endividamento Bruto Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa/LTM FCO e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado	13
RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	
Exploração e Produção	14
Refino, Transporte e Comercialização	15
Gás e Energias de Baixo Carbono	16
GLOSSÁRIO	17

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras (a "Companhia") é o Real, que é a moeda funcional da controladora e de suas subsidiárias. Tendo em vista que a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar, os resultados das operações em Reais são convertidos para o dólar usando a taxa de conversão média em base mensal.

### Principais informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação(%)
Receita de vendas	23.535	21.073	11,7
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.195)	(10.685)	14,1
Lucro bruto	11.340	10.388	9,2
Despesas operacionais	(3.492)	(3.112)	12,2
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	6.199	5.974	3,8
Recursos gerados pelas atividades operacionais	8.399	8.498	(1,2)
EBITDA Ajustado	11.349	10.446	8,6
Brent (US\$/bbl) <sup>(1)</sup>	80,61	75,66	6,5
Preço médio dos derivados básicos – Mercado interno (US\$/bbl)	86,83	86,58	0,3

(1) Fonte: Refinitiv.

US\$ milhões	31.03.2026	31.12.2025	Variação(%)
Dívida bruta	71.214	69.793	2,0
Dívida líquida	62.093	60.593	2,5
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,43	1,42	0,7

### Receita de vendas

US\$ milhões	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação (%)
Diesel	6.743	6.570	2,6
Subvenção de óleo diesel de uso rodoviário <sup>(1)</sup>	128	-	-
Gasolina	2.923	2.964	(1,4)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	831	733	13,4
Querosene de aviação (QAV)	1.179	1.123	5,0
Nafta	472	410	15,1
Óleo combustível (incluindo bunker)	163	165	(1,2)
Outros derivados de petróleo	849	931	(8,8)
<b>Subtotal de derivados</b>	<b>13.288</b>	<b>12.896</b>	<b>3,0</b>
Gás natural	778	885	(12,1)
Petróleo	931	1.405	(33,7)
Renováveis e nitrogenados	112	53	111,3
Receitas de direitos não exercidos ( <i>breakage</i> )	36	48	(25,0)
Energia elétrica	328	139	136,0
Serviços, agenciamentos e outros	235	166	41,6
<b>Mercado interno</b>	<b>15.708</b>	<b>15.592</b>	<b>0,7</b>
Exportações	7.602	5.369	41,6
Petróleo	5.715	3.810	50,0
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.541	1.184	30,2
Outros derivados de petróleo e outros produtos	346	375	(7,7)
Vendas no exterior <sup>(2)</sup>	225	112	100,9
<b>Mercado externo</b>	<b>7.827</b>	<b>5.481</b>	<b>42,8</b>
<b>Receita de vendas</b>	<b>23.535</b>	<b>21.073</b>	<b>11,7</b>

(1) Estabelecido pela Medida Provisória (MP) nº 1.340/2026, do governo federal brasileiro, que permite compensação parcial aos produtores e importadores de diesel rodoviário que comprovarem preços de venda cobrados aos distribuidores iguais ou inferiores ao preço determinado na MP.

(2) Receita de vendas de operações no exterior, incluindo trading e excluindo exportações.

As receitas de vendas foram de US\$ 23.535 milhões no período de janeiro a março de 2026, um aumento de 11,7% (US\$ 2.462 milhões) em comparação com os US\$ 21.073 milhões do período de janeiro a março de 2025, devido principalmente a:

(i) um aumento de US\$ 1.905 milhões nas receitas de exportação de petróleo bruto, decorrente de um aumento de US\$ 2.332 milhões no volume de vendas, parcialmente compensado por uma queda de US\$ 427 milhões no preço médio das exportações de petróleo bruto. Vale ressaltar que o recente aumento nos preços do petróleo teve um impacto imaterial nas receitas do primeiro trimestre devido à dinâmica de preços de exportação, em que a definição do índice de preços e o período de precificação podem variar de acordo com a negociação e o cliente, particularmente no mercado asiático, destino da maioria de nossas exportações, onde a precificação geralmente se baseia em cotações do mês anterior à chegada da carga. Portanto, o aumento dos preços do petróleo após o início do conflito no Oriente Médio se refletirá nas receitas de exportação de petróleo bruto no 2º trimestre de 2026;

(ii) um aumento de US\$ 392 milhões nas receitas de derivados no mercado interno, decorrente de um aumento de US\$ 428 milhões no volume de vendas, parcialmente compensado por uma queda de US\$ 36 milhões nos preços médios dos derivados básicos no mercado interno; e

(iii) um aumento de US\$ 357 milhões nas receitas de exportação de óleo combustível, decorrente de um aumento de US\$ 183 milhões no volume de vendas e de um aumento de US\$ 174 milhões no preço médio das exportações de óleo combustível.

## Custo dos produtos e serviços vendidos

US\$ milhões	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação (%)
<b>Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados <sup>(1)</sup></b>	<b>(5.260)</b>	<b>(5.099)</b>	<b>3,2</b>
<b>Compras e importações</b>	<b>(3.426)</b>	<b>(3.579)</b>	<b>(4,3)</b>
Petróleo	(2.162)	(2.116)	2,2
Derivados	(1.105)	(1.189)	(7,1)
Gás natural	(159)	(274)	(42,0)
<b>Serviços e outros</b>	<b>(1.834)</b>	<b>(1.520)</b>	<b>20,7</b>
<b>Depreciação, depleção e amortização</b>	<b>(3.357)</b>	<b>(2.513)</b>	<b>33,6</b>
<b>Participação governamental</b>	<b>(3.456)</b>	<b>(2.803)</b>	<b>23,3</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(521)</b>	<b>(399)</b>	<b>30,6</b>
<b>Varição dos estoques</b>	<b>399</b>	<b>129</b>	<b>209,3</b>
<b>Total</b>	<b>(12.195)</b>	<b>(10.685)</b>	<b>14,1</b>

(1) Inclui arrendamentos de curto prazo.

O custo dos produtos e serviços vendidos foi de US\$ 12.195 milhões no período de janeiro a março de 2026, representando um aumento de 14,1% (US\$ 1.510 milhões) em comparação com os US\$ 10.685 milhões registrados no mesmo período de 2025. Esse aumento foi impulsionado principalmente por um acréscimo de US\$ 653 milhões nas participações governamentais, refletindo principalmente os preços médios mais altos do Brent, e por um aumento de US\$ 844 milhões na depreciação, exaustão e amortização, resultante principalmente: (i) do início das operações das FPSOs Almirante Tamandaré (campo de Búzios, bacia de Santos) em fevereiro de 2025 e Alexandre de Gusmão (campo de Mero, bacia de Campos) em maio de 2025; e (ii) de um aumento na depreciação dos custos de descomissionamento capitalizados, refletindo a maior produção e os maiores valores dos ativos no período de janeiro a março de 2026 em comparação com o mesmo período de 2025.

## Despesas operacionais

US\$ milhões	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação (%)
Despesas de vendas	(1.515)	(1.090)	39,0
Despesas gerais e administrativas	(479)	(444)	7,9
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(138)	(313)	(55,9)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(250)	(202)	23,8
Despesas tributárias	(474)	(123)	285,4
Impairment	417	(50)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.053)	(890)	18,3
<b>Total</b>	<b>(3.492)</b>	<b>(3.112)</b>	<b>12,2</b>

As despesas de vendas foram de US\$ 1.515 milhões no período de janeiro a março de 2026, um aumento de 39,0% (US\$ 425 milhões) em comparação com os US\$ 1.090 milhões do período de janeiro a março de 2025, principalmente devido a maiores despesas logísticas relacionadas a maiores volumes de exportações de petróleo bruto e óleo combustível.

Os custos exploratórios para extração de petróleo e gás foram de US\$ 138 milhões no período de janeiro a março de 2026, uma redução de 55,9% (US\$ 175 milhões) em comparação com os US\$ 313 milhões do período de janeiro a março de 2025, principalmente devido a uma baixa contábil de US\$ 208 milhões em despesas de exploração relacionadas aos blocos C-M-753 e C-M-789 na Bacia de Campos, reconhecida no período de janeiro

a março de 2025 após avaliação da administração que determinou que os projetos não eram economicamente viáveis, levando à decisão de interromper seu desenvolvimento.

As despesas tributárias totalizaram US\$ 474 milhões no período de janeiro a março de 2026, um aumento de 285,4% (US\$ 351 milhões) em comparação com os US\$ 123 milhões do período de janeiro a março de 2025, devido principalmente a:

- Uma despesa de US\$ 122 milhões relacionada à cobrança do Imposto de Exportação (IE) sobre petróleo bruto, minerais betuminosos e diesel rodoviário, conforme a Medida Provisória nº 1.340/2026. O imposto não é recuperável, mas é dedutível na base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL). O imposto incide sobre as exportações de petróleo bruto à alíquota de 12% e sobre as exportações de óleo diesel à alíquota de 50%. A Portaria MF nº 674/1994, que dispõe sobre o pagamento do IE, estabelece que o prazo para pagamento deste imposto será de 15 dias para o diesel rodoviário e de 60 dias para o petróleo bruto, a partir da data do registro da declaração para desembaraço aduaneiro.
- Uma despesa de US\$ 118 milhões relacionada à adesão da Companhia, em março e abril de 2026, ao Programa Especial de Parcelamento de Créditos Tributários (REFIS), instituído pelo Estado do Rio de Janeiro por meio da Lei Complementar nº 225/2025, com o objetivo de liquidar contingências tributárias relacionadas ao ICMS.

As reversões de impairment totalizaram US\$ 417 milhões no período de janeiro a março de 2026, principalmente devido à Unidade de Fertilizantes Nitrogenados UFN-III, localizada em Três Lagoas/MS, no valor de US\$ 405 milhões, cuja aprovação para retomada do projeto resultou em uma estimativa de geração de caixa futura positiva para o ativo, com aumento em seu valor recuperável, representando uma variação de US\$ 467 milhões em comparação com as perdas líquidas por impairment de US\$ 50 milhões registradas no período de janeiro a março de 2025, relacionadas a propriedades produtoras vinculadas a atividades de petróleo e gás no Brasil.

## Resultado financeiro líquido

US\$ milhões	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Varição (%)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>334</b>	<b>297</b>	<b>12,5</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	218	223	(2,2)
Outras receitas financeiras	116	74	56,8
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(985)</b>	<b>(983)</b>	<b>0,2</b>
Despesas com financiamentos	(553)	(466)	18,7
Despesas com arrendamentos	(677)	(622)	8,8
Encargos financeiros capitalizados	625	449	39,2
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(340)	(319)	6,6
Outras despesas financeiras	(40)	(25)	60,0
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>2.118</b>	<b>2.434</b>	<b>(13,0)</b>
Variações cambiais	2.350	3.036	(22,6)
Real x dólar	2.311	3.077	(24,9)
Outras Moedas	39	(41)	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> do Patrimônio Líquido para a Demonstração do Resultado	(507)	(722)	(29,8)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(57)	(64)	(10,9)
Atualização monetária de impostos a recuperar	25	58	(56,9)
Outros	307	126	143,7
<b>Total</b>	<b>1.467</b>	<b>1.748</b>	<b>(16,1)</b>

A receita financeira totalizou US\$ 1.467 milhões no período de janeiro a março de 2026, representando uma queda de US\$ 281 milhões em comparação com a receita financeira de US\$ 1.748 milhões registrada no período de janeiro a março de 2025, principalmente devido a um ganho cambial (Real x dólar) de US\$ 2.311 milhões de janeiro a março de 2026, em comparação com um ganho de US\$ 3.077 milhões de janeiro a março de 2025, refletindo uma valorização de 5,1% da taxa de câmbio real/dólar de janeiro a março de 2026 (31/03/2026: R\$ 5,22/US\$, 31/12/2025: R\$ 5,50/US\$), em comparação com uma valorização de 7,3% de janeiro a março de 2025 (31/03/2025: R\$ 5,74/US\$). 31/12/2024: R\$ 6,19/US\$).

## Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social representaram uma despesa de US\$ 3.107 milhões no período de janeiro a março de 2026, em comparação com uma despesa de US\$ 3.111 milhões no período de janeiro a março de 2025. A despesa com imposto de renda e contribuição social permaneceu em um nível semelhante entre os períodos, apesar do aumento do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social para US\$ 9.325 milhões no período de janeiro a março de 2026, em comparação com US\$ 9.106 milhões no período de janeiro a março de 2025. Esse aumento resultou em imposto de renda e contribuição social nominais, calculados com base na alíquota legal brasileira de 34%, de US\$ 3.170 milhões no período de janeiro a março de 2026, em comparação com US\$ 3.096 milhões no período de janeiro a março de 2025.

## Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras foi de US\$ 6.199 milhões no período de janeiro a março de 2026, um aumento de US\$ 225 milhões em comparação com o lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras de US\$ 5.974 milhões no período de janeiro a março de 2025, principalmente devido ao maior lucro bruto (US\$ 11.340 milhões no período de janeiro a março de 2026 em comparação com US\$ 10.388 milhões no período de janeiro a março de 2025), parcialmente compensado por maiores despesas (US\$ 3.492 milhões no período de janeiro a março de 2026 em comparação com US\$ 3.112 milhões no período de janeiro a março de 2025) e menor receita financeira líquida (US\$ 1.467 milhões no período de janeiro a março de 2026 em comparação com US\$ 1.748 milhões no período de janeiro a março de 2025).

## INVESTIMENTOS (CAPEX)

Investimentos por segmento (US\$ milhões)	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação (%)
Exploração e Produção	4.463	3.502	27,4
Refino, Transporte e Comercialização	503	405	24,2
Gás e Energias de Baixo Carbono	68	55	23,6
Corporativo e outros negócios	72	104	(30,8)
<b>Total</b>	<b>5.106</b>	<b>4.066</b>	<b>25,6</b>

Em linha com nosso Plano de Negócios, nossos investimentos foram direcionados principalmente para projetos de investimento nos quais a Administração acredita ser mais rentável, relacionados à produção de petróleo e gás.

No período de janeiro a março de 2026, os investimentos de capital (CAPEX) no segmento de Exploração e Produção (E&P) totalizaram US\$ 4.463 milhões, representando 87,4% do CAPEX da Companhia, um aumento de 27,4% em comparação com os US\$ 3.502 milhões do período de janeiro a março de 2025. Esse aumento deve-se principalmente ao desenvolvimento de grandes projetos na camada pré-sal da Bacia de Santos, especialmente nos campos de Búzios e Sepia, em função do progresso das obras de construção das unidades, bem como nos projetos da Bacia de Campos, com a aceleração da revitalização de Marlim. O CAPEX no período de janeiro a março de 2026 concentrou-se principalmente no: (i) desenvolvimento da produção na camada pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 2,9 bilhões); (ii) desenvolvimento da produção nas camadas pré-sal e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 2,3 bilhões); e (iii) investimentos exploratórios (US\$ 0,3 bilhão).

## LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

US\$ milhões	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>9.200</b>	<b>8.071</b>
Títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDBs) e <i>time deposits</i> com vencimentos acima de 3 meses no início do período	(2.729)	(4.800)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>6.471</b>	<b>3.271</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>8.399</b>	<b>8.498</b>
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(4.513)	(3.962)
Aquisição de participações societárias	(31)	-
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	250	463
Compensação financeira oriunda de acordos de coparticipação	307	355
Dividendos recebidos	2	7
Desinvestimentos (Investimentos) em aplicações financeiras	394	1.370
<b>Recursos utilizados em atividades de investimento</b>	<b>(3.591)</b>	<b>(1.767)</b>
<b>(=) Fluxo de Caixa gerado pelas atividades operacionais e de investimento</b>	<b>4.808</b>	<b>6.731</b>
Captações	1.317	500
Amortizações	(1.269)	(969)
Alterações líquidas em financiamentos	48	(469)
Amortizações de arrendamentos mercantis	(2.441)	(2.094)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(2.231)	(2.882)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	(26)
Participação de acionistas não controladores	(136)	39
<b>Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(4.760)</b>	<b>(5.432)</b>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	51	125
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>6.570</b>	<b>4.695</b>
Títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDBs) e <i>time deposits</i> com vencimentos acima de 3 meses no fim do período	2.551	3.762
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>9.121</b>	<b>8.457</b>
<b>Reconciliação do fluxo de caixa livre</b>		
Recursos gerados pelas atividades operacionais	8.399	8.498
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(4.513)	(3.962)
Aquisição de participações societárias	(31)	-
<b>Fluxo de caixa livre <sup>(1)</sup></b>	<b>3.855</b>	<b>4.536</b>

(1) Fluxo de caixa livre (FCF) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política"), aprovada em julho de 2023, que é o resultado da equação: FCF = caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos a soma da aquisição de imobilizado e intangíveis e aquisição de participações societárias.

Em 31 de março de 2026, o caixa e equivalentes de caixa totalizavam US\$ 6.570 milhões e as disponibilidades ajustadas totalizavam US\$ 9.121 milhões.

No período de três meses encerrado em 31 de março de 2026, tivemos um fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais de US\$ 8.399 milhões e um fluxo de caixa livre positivo de US\$ 3.855 milhões. Esse nível de geração de caixa, juntamente com recebimentos pela venda de ativos de US\$ 250 milhões, compensação financeira oriunda de acordos de coparticipação de US\$ 307 milhões, dividendos recebidos de US\$ 2 milhões, desinvestimento em aplicações financeiras de US\$ 394 milhões e captações de US\$ 1.317 milhões, foram alocados para: (a) amortizações de dívida de US\$ 1.269 milhões; (b) amortizações de arrendamentos mercantis de US\$ 2.441 milhões; (c) dividendos pagos aos acionistas da Petrobras no valor de US\$ 2.231 milhões; e (d) aquisição de ativos imobilizados e intangíveis no valor de US\$ 4.513 milhões.

No período de três meses encerrado em 31 de março de 2026, a Companhia liquidou diversos financiamentos, no valor total de US\$ 1.269 milhões, notadamente: (i) US\$ 757 milhões no mercado de capitais; (ii) US\$ 309 milhões no mercado bancário; (iii) US\$ 163 milhões para agências de crédito à exportação; (iv) US\$ 27 milhões para bancos de desenvolvimento; e (v) US\$ 13 milhões para outros.

No período de três meses encerrado em 31 de março de 2026, a Companhia captou US\$ 1.317 milhões, notadamente: (i) recursos no mercado bancário nacional, no valor de US\$ 948 milhões; e (ii) recursos nas agências de crédito à exportação, no montante de US\$ 365 milhões.

## ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

Endividamento (US\$ milhões)	31.03.2026	31.12.2025	Variação(%)
Mercado de capitais	16.672	17.000	(1,9)
Mercado bancário	8.788	7.595	15,7
Bancos de fomento	550	532	3,4
Agências de crédito à exportação	1.409	1.189	18,5
Outros	118	125	(5,6)
<b>Financiamentos</b>	<b>27.537</b>	<b>26.441</b>	<b>4,1</b>
<b>Arrendamentos mercantis</b>	<b>43.677</b>	<b>43.352</b>	<b>0,7</b>
<b>Endividamento bruto</b>	<b>71.214</b>	<b>69.793</b>	<b>2,0</b>
Disponibilidades ajustadas	9.121	9.200	(0,9)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>62.093</b>	<b>60.593</b>	<b>2,5</b>
Alavancagem: Dívida líquida/(Dívida líquida + <i>Market Capitalization</i> )	33%	45%	(26,7)
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,8	6,7	1,5
Prazo médio de vencimento da dívida (em anos)	11,33	11,70	(3,2)

Em 31 de março de 2026, a Companhia manteve sua estratégia de gestão de passivos para melhorar o perfil da dívida e se adequar aos prazos de vencimento dos investimentos de longo prazo.

A dívida bruta aumentou 2,0% (US\$ 1.421 milhões), atingindo US\$ 71.214 milhões em 31 de março de 2026, em comparação com US\$ 69.793 milhões em 31 de dezembro de 2025, devido a: (i) maior dívida financeira (um aumento de US\$ 1.096 milhões), principalmente devido aos financiamentos obtidos no mercado bancário doméstico, no valor de US\$ 948 milhões; e (ii) maiores passivos de arrendamento no período (um aumento de US\$ 325 milhões). A dívida bruta foi mantida abaixo do nível máximo de US\$ 75.000 milhões, com convergência para o nível de US\$ 65.000 milhões definido no Plano de Negócios 2026-2030, principalmente devido a amortizações antecipadas e pagamentos programados de dívidas.

Em 31 de março de 2026, a dívida líquida aumentou 2,5% (US\$ 1.500 milhões), atingindo US\$ 62.093 milhões, em comparação com US\$ 60.593 milhões em 31 de dezembro de 2025, principalmente devido a um aumento de US\$ 1.421 milhões na dívida bruta.

## RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO, DO LTM EBITDA AJUSTADO E DA MÉTRICA DÍVIDA LÍQUIDA/ LTM EBITDA AJUSTADO

O LTM EBITDA Ajustado reflete o somatório dos últimos 12 meses do EBITDA Ajustado e é computado usando o lucro líquido do período acrescido do resultado financeiro líquido, tributos sobre o lucro, depreciação, exaustão e amortização, ajustado por itens que não são considerados como parte dos negócios primários da Companhia, o que inclui resultado da participação em investimentos, resultados com vendas/baixas de ativos, *impairment* e resultados de acordos de coparticipação em áreas licitadas.

O LTM EBITDA Ajustado representa uma alternativa à geração operacional de caixa da Companhia. Essa medida é usada para calcular a métrica Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado, auxiliando a avaliação da alavancagem e liquidez da Companhia.

### EBITDA Ajustado e Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO

US\$ milhões	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Varição (%)
Lucro líquido	6.218	5.995	3,7
Resultado financeiro líquido	(1.467)	(1.748)	(16,1)
Imposto de renda e contribuição social	3.107	3.111	(0,1)
Depreciação, exaustão e amortização	4.111	3.247	26,6
Resultado de participações em investimentos	(10)	(82)	(87,8)
Impairment	(417)	50	-
Resultados com vendas/baixas de ativos	(75)	(57)	31,6
Resultados de acordos de coparticipação em áreas licitadas	(118)	(70)	68,6
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>11.349</b>	<b>10.446</b>	<b>8,6</b>
Perdas de crédito esperadas	(8)	(20)	(60,0)
Varição contas a receber	(245)	172	-
Varição de estoques	(778)	(359)	116,7
Varição de fornecedores	(284)	(543)	(47,7)
Varição de impostos, taxas e contribuições <sup>(1)</sup>	(1.083)	(1.466)	(26,1)
Outros	(552)	268	-
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO</b>	<b>8.399</b>	<b>8.498</b>	<b>(1,2)</b>

(1) Composto por impostos, contribuições e participações governamentais e tributos sobre o lucro pagos.

## LTM EBITDA Ajustado e LTM Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO

US\$ milhões

*Last twelve months (LTM) em*

	31.03.2026	31.12.2025	Jan- Mar/2026	Out- Dez/2025	Jul-Set/2025	Abr- Jun/2025
Lucro líquido	19.943	19.720	6.218	2.915	6.053	4.757
Resultado financeiro líquido	(453)	(734)	(1.467)	2.300	(271)	(1.015)
Imposto de renda e contribuição social	7.071	7.075	3.107	80	2.230	1.654
Depreciação, exaustão e amortização	16.011	15.147	4.111	4.092	4.111	3.697
Resultado de participações em investimentos	124	52	(10)	217	(36)	(47)
<i>Impairment</i>	1.052	1.519	(417)	1.566	(287)	190
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	1	1	-	1	-	-
Resultados com vendas/baixas de ativos	(38)	(20)	(75)	61	(10)	(14)
Resultados de acordos de coparticipação em áreas licitadas	(285)	(237)	(118)	(125)	(62)	20
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>43.426</b>	<b>42.523</b>	<b>11.349</b>	<b>11.107</b>	<b>11.728</b>	<b>9.242</b>
Perdas (reversões) de crédito esperadas	92	80	(8)	41	2	57
Variação contas a receber	(888)	(471)	(245)	3	(596)	(50)
Variação de estoques	(1.276)	(857)	(778)	303	(307)	(494)
Variação de fornecedores	1.327	1.068	(284)	1.208	(58)	461
Variação de impostos, taxas e contribuições	(5.814)	(6.197)	(1.083)	(1.809)	(1.206)	(1.716)
Outros	(919)	(99)	(552)	(691)	293	31
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO</b>	<b>35.948</b>	<b>36.047</b>	<b>8.399</b>	<b>10.162</b>	<b>9.856</b>	<b>7.531</b>

## Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Bruto, Endividamento Líquido, Recursos Líquidos gerados pelas Atividades Operacionais (LTM FCO), LTM EBITDA Ajustado, Métricas Endividamento Bruto Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa/LTM FCO e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado

A métrica Dívida Líquida / LTM EBITDA Ajustado é uma medida importante que apoia nossa administração na avaliação da liquidez e alavancagem do Sistema Petrobras, verificando a capacidade da Companhia de pagar sua dívida, principalmente porque nosso Plano de Negócios 2026-2030 define US\$ 75 bilhões como nível máximo para nossa Dívida Bruta, com convergência para US\$ 65 bilhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação dessas métricas com as medidas mais diretamente comparáveis derivadas das normas do IFRS Accounting Standards:

	US\$ milhões	
	31.03.2026	31.12.2025
Disponibilidades	6.570	6.471
Títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDBs) e <i>time deposits</i> (vencimentos superiores a 3 meses)	2.551	2.729
<b>Disponibilidades ajustadas</b>	<b>9.121</b>	<b>9.200</b>
Dívida bruta	27.537	26.441
Arrendamentos	43.677	43.352
<b>Endividamento bruto de curto e longo prazo</b>	<b>71.214</b>	<b>69.793</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>62.093</b>	<b>60.593</b>
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais - LTM FCO</b>	<b>35.948</b>	<b>36.047</b>
Perdas de crédito esperadas	(92)	(80)
Variação contas a receber	888	471
Variação de estoques	1.276	857
Variação de fornecedores	(1.327)	(1.068)
Variação de impostos, taxas e contribuições	5.814	6.197
Outros	919	99
<b>LTM EBITDA Ajustado</b>	<b>43.426</b>	<b>42.523</b>
<b>Índice endividamento bruto líquido de caixa e equivalente de caixa/LTM FCO</b>	<b>1,80</b>	<b>1,76</b>
<b>Índice dívida líquida/Total LTM EBITDA Ajustado</b>	<b>1,43</b>	<b>1,42</b>

## RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

### Exploração e Produção

#### Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação (%)
Receita de vendas	15.996	15.067	6,2
Lucro bruto	7.854	8.270	(5,0)
Despesas operacionais	(537)	(738)	(27,2)
Lucro operacional	7.317	7.532	(2,9)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	4.845	4.987	(2,8)
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>80,61</b>	<b>75,66</b>	<b>6,5</b>
<b>Participações governamentais – Brasil</b>	<b>3.455</b>	<b>2.800</b>	<b>23,4</b>
Royalties	2.219	1.805	22,9
Participação especial	1.226	987	24,2
Retenção de área	10	8	25,0

No período de janeiro a março de 2026, o lucro bruto do segmento de E&P foi de US\$ 7.854 milhões, uma redução de 5,0% em comparação com o período de janeiro a março de 2025, principalmente devido ao aumento das participações governamentais, refletindo os preços mais altos do Brent e os custos de produção.

O lucro operacional foi de US\$ 7.317 milhões no período de janeiro a março de 2026, uma redução de 2,9% em comparação com o período de janeiro a março de 2025, principalmente devido ao menor lucro bruto, parcialmente compensado por menores despesas operacionais, resultando em uma redução nas despesas de exploração devido à baixa contábil dos Blocos CM-753 e CM-789 ocorrida no mesmo trimestre do ano passado.

No período de janeiro a março de 2026, as participações governamentais foram de US\$ 3.455 milhões, um aumento de 23,4% em comparação com o período de janeiro a março de 2025, causado principalmente pelos preços mais altos.

#### Informação operacional

Produção em mil barris de óleo equivalente por dia (mboed)	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação (%)
Óleo, LGN e gás natural – Brasil <sup>(1)</sup>	3.197	2.747	16,4
Óleo e LGN (mboed)	2.583	2.221	16,3
Gás natural (mboed)	613	526	16,5
Óleo, LGN e gás natural – Exterior	28	31	(9,7)
<b>Total (mboed)</b>	<b>3.225</b>	<b>2.778</b>	<b>16,1</b>

(1) Houve ajustes nos volumes de produção de GLP de janeiro a julho de 2025, devido ao reprocessamento de dados de GLP do Complexo Energético de Boaventura.

A produção de petróleo bruto, LGN e gás natural foi de 3.225 mboed no período de janeiro a março de 2026, representando um aumento de 16,1% em comparação com janeiro a março de 2025, principalmente devido: (i) ao aumento da produção das FPSOs Almirante Tamandaré, Marechal Duque de Caxias, Maria Quitéria, Anita Garibaldi e Anna Nery; (ii) ao início da produção das FPSOs Alexandre de Gusmão e P-78; (iii) aos novos poços de projetos complementares nas bacias de Campos e Santos; (iv) à maior eficiência operacional e menor volume de perdas devido a paradas para manutenção na bacia de Santos; (v) à maior produção de LGN.

Esses fatores foram parcialmente compensados pelo declínio natural da produção.

## Refino, Transporte e Comercialização

### Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação (%)
Receita de vendas	22.297	19.989	11,5
Lucro bruto	4.525	1.211	273,7
Despesas operacionais	(1.006)	(736)	36,7
Lucro operacional	3.519	475	640,8
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	2.300	367	526,7
Custo do refino (US\$ / barril) – Brasil	3,25	2,62	24,0
Preços dos derivados básicos no Brasil (US\$/bbl)	86,83	86,58	0,3

No período de janeiro a março de 2026, o lucro bruto de Refino, Transporte e Comercialização aumentou US\$ 3.314 milhões em comparação com o período de janeiro a março de 2025, impulsionado principalmente por margens internacionais mais altas no diesel e pelo efeito da realização de estoques adquiridos a preços mais baixos, antes do aumento do preço do petróleo Brent durante o período de janeiro a março de 2026. O crescimento do lucro operacional no período reflete principalmente o aumento do lucro bruto, parcialmente compensado por maiores despesas.

O custo médio de refino no período de janeiro a março de 2026 foi de US\$ 3,25/barril, um aumento de 24,0% em relação a janeiro a março de 2025, devido principalmente aos efeitos inflacionários nos custos de pessoal relacionados ao acordo coletivo de trabalho e às atividades de revitalização da refinaria, agravados pela valorização da moeda local em 2026. Esse aumento foi parcialmente compensado por maiores volumes de processamento de petróleo.

### Informação operacional

Mil barris por dia (mmbbl/d)	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação (%)
Volume de produção total	1.816	1.706	6,4
Volume de vendas no mercado interno	1.745	1.696	2,9
Capacidade de destilação do óleo bruto	1.813	1.813	-
Fator de utilização do parque de refino <sup>(1)</sup>	95%	90%	5,5
Carga fresca processada	1.698	1.618	4,9
Carga de LGN processada	48	44	9,1
Participação do óleo nacional na carga (%) <sup>(1)</sup>	92%	92%	-

(1) Variações apresentadas em pontos percentuais.

As vendas domésticas no período de janeiro a março de 2026 foram de 1.745 mil barris por dia, um aumento de 2,9% em comparação com o período de janeiro a março de 2025.

O volume de vendas de gasolina aumentou 3,8% em janeiro a março de 2026 em comparação com janeiro a março de 2025, principalmente devido ao aumento da demanda total por combustíveis do ciclo Otto e a uma maior participação da gasolina em relação ao etanol. As vendas de querosene de aviação cresceram 9,6% devido ao aumento da atividade econômica, impulsionando o turismo e as viagens a negócios, combinado com a valorização da taxa de câmbio real. O volume de vendas de diesel cresceu 0,8% em janeiro a março de 2026 em comparação com janeiro a março de 2025, como resultado do crescimento da atividade econômica, da expansão do comércio varejista e da redução das vendas de outros produtores.

A produção total de derivados de petróleo no período de janeiro a março de 2026 foi de 1.816 mil barris por dia, representando um aumento de 6,4% em comparação com janeiro a março de 2025. Nos primeiros três meses de 2026, o fator de utilização de nossas refinarias foi 5 pontos percentuais maior em relação ao ano anterior, refletindo uma demanda regional mais forte em meio às tensões geopolíticas no Oriente Médio. Esse aumento ocorreu em um contexto de processamento de petróleo bruto comparativamente menor em 2025, impactado pela parada programada na Refinaria de Abreu e Lima (Nordeste do Brasil) durante o primeiro trimestre de 2025.

## Gás e Energias de Baixo Carbono

### Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação (%)
Receita de vendas	2.205	1.860	18,5
Lucro bruto	989	735	34,6
Despesas operacionais	(821)	(779)	5,4
Lucro operacional	168	(44)	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	120	(28)	-
Preço de venda do gás natural – Brasil (US\$/bbl)	52,04	56,75	(8,3)

No período de janeiro a março de 2026, o lucro bruto aumentou 34,6% em relação ao período de janeiro a março de 2025, refletindo um maior fornecimento de gás natural doméstico e maiores vendas de gás e energia.

O resultado operacional no período de janeiro a março de 2026 também aumentou em relação ao período de janeiro a março de 2025, devido ao maior lucro bruto, apesar das maiores despesas operacionais em decorrência da variação cambial.

### Informação operacional

	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025	Variação (%)
Disponibilidade de potência vendida em leilão de reserva de capacidade (MW) <sup>(1)</sup>	1.120	-	-
Venda de disponibilidade térmica em leilão (ACR) – MW médio	568	714	(20,4)
Venda de energia elétrica - MW médio	1.207	606	99,2
Entrega de gás nacional - MM m <sup>3</sup> /dia	39	29	34,5
Regaseificação de GNL - MM m <sup>3</sup> /dia	-	1	-
Importação de gás natural da Bolívia - MM m <sup>3</sup> /dia	7	11	(36,4)

(1) Em vigor a partir de agosto de 2025, de acordo com o primeiro leilão de reserva de capacidade realizado em 2021.

A entrada em operação das usinas termelétricas de Ibirité e Termorio ocorreu antes do previsto, em agosto de 2025, disponibilizando capacidade para atender aos contratos concedidos no Leilão de Reserva de Capacidade de 2021.

No período de janeiro a março de 2026, as vendas de disponibilidade térmica da Petrobras diminuíram 20,4% em comparação com o período de janeiro a março de 2025, devido ao vencimento de contratos. No mesmo período, as vendas de energia aumentaram 99,2%, impulsionadas principalmente pela otimização do portfólio de fornecimento de gás natural e pela necessidade de atender à demanda de vapor de terceiros.

No lado da oferta de gás natural, a produção nacional de gás no período de janeiro a março de 2026 cresceu 34,5% devido à disponibilidade de gás do gasoduto Rota 3 e à operação da unidade de processamento de gás de Itaboraí. Como resultado do aumento da oferta de produção nacional, houve uma diminuição nas importações de gás natural.

## GLOSSÁRIO

**ACL** – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

**ACR** – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

**Disponibilidades ajustadas** - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em *time deposits* com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aquisição, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida “disponibilidades ajustadas” não está prevista nas normas internacionais de contabilidade - IFRS *Accounting Standards*, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS *Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem e no cálculo da dívida líquida.

**EBITDA Ajustado** – Lucro líquido somado ao resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação, exaustão e amortização, participações em investimentos, *impairment*, o resultado com alienação e baixa de ativos e os resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas. Essa métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**ANP** - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

**Preço médio dos derivados básicos – Mercado interno (US\$/bbl)** – receita de vendas unitárias da Petrobras no mercado interno, de derivados básicos, que são: diesel, gasolina, gás liquefeito de petróleo, querosene de aviação, nafta e óleo combustível.

**Investimentos total** – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, aquisição de participações societárias, assim como outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, compreendendo despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**CTA** – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

**Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos** - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo dos produtos e serviços vendidos do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

**Fluxo de caixa livre** - caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos aquisição de imobilizado, intangível e aquisição de participações societárias. O fluxo de caixa livre não está previsto nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa calculado de acordo com IFRS *Accounting Standards*. Não deve ser comparável ao fluxo de caixa livre de outras empresas, no entanto, a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Dívida bruta** – somatório do endividamento de curto e de longo prazos e dos passivos de arrendamentos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards*.

**Alavancagem** – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do *Market Capitalization*. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias. Contudo, a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a Liquidez.

**Lifting Cost** - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

**LTM EBITDA Ajustado** – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado.

**FCO** – Recursos líquidos gerados (ou utilizados) pelas atividades operacionais (fluxo de caixa operacional).

**Resultado operacional** – Lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, participações em investimentos e imposto de renda.

**Endividamento líquido** – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com o IFRS *Accounting Standards*. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Resultado por Segmentos de Negócio** – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.